

Carta da oficina dos jovens da IX Feira de Troca de Sementes e Mudas do Vale do Ribeira

As comunidades tradicionais do Vale do Ribeira, reunidas na IX Feira de Mudas e Sementes, tendo como objetivo a garantia da salvaguarda das práticas agrícolas como patrimônio imaterial, acreditam nas necessidades de ações práticas e efetivas. Por isso, apresentamos as seguintes demandas:

I – A regularização fundiária, uma vez que sem o território é impossível a manutenção do modo de vida tradicional. Ainda hoje existem diversos conflitos no campo, que impossibilitam e aniquilam as culturas tradicionais;

II – A manutenção e ampliação do programas de auxílio à comercialização, especificamente o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), entendendo que tais programas garantem a autonomia na comercialização e o sustento do agricultor, bem como possibilitam a permanência do jovem no campo;

III – O fomento da realização de mutirões nas comunidades tradicionais do Vale do Ribeira promovendo o intercâmbio entre estas e a manutenção da cultura e o conhecimento acerca do sistema agrícola tradicional. Estes mutirões possibilitam a reaproximação dos jovens com suas comunidades e o sentimento de pertença;

IV – Sensibilizar e capacitar os profissionais da educação e os jovens, afim de implementar a educação diferenciada, com respeito ao modo de vida das comunidades, mantendo e reabrindo as escolas rurais;

V – Criar mecanismos (de acordo com demandas das comunidades) que possibilitem a ampliação da participação de jovens em coletivos e espaços de decisões. Dado que o fortalecimento de coletivos se dá a partir da formação de redes de apoio e troca de experiências;

VI – Garantir e ampliar recursos para a retomada do Pronatec;

VII – Garantir que as instituições públicas de ensino ofereçam cursos que atendam as necessidades das comunidades tradicionais da região.